

BASQUETEBOL NA UFS: DO ALTO RENDIMENTO À POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA

Mateus Henrique Silva Santos¹, Manoel Messias Xavier dos Santos²

1. Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFS/Bolsista PIBID; *Mateus.santos27@hotmail.com

2. Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFS/Bolsista PIBID

Palavras Chave: *Educação Física, Esporte, Basquetebol*

Introdução

Este estudo é o resultado de uma pesquisa realizada na Disciplina de Pedagogia do Basquetebol da Universidade Federal de Sergipe (UFS) no curso de Licenciatura em Educação Física,

Durante sua trajetória histórica, o basquetebol passou do foco ao atleta para o foco no espectador e mais tarde no telespectador. Regras, gestos técnicos, características físicas dos atletas, *marketing* e muitas outras alterações foram (re)modelando o Basquetebol até chegar ao que vemos hoje (SILVA, 1991).

Com base nessa perspectiva de mutação do basquetebol, esse estudo teve por objetivo analisar a dicotomia entre o basquetebol enquanto esporte de rendimento e enquanto possibilidade didático-pedagógica. A pesquisa teve locus na Universidade Federal de Sergipe e foi dividida em três momentos importantes para a apreensão e captura dos dados: No primeiro momento teve como intuito de apresentar breves discussões sobre o Esporte Moderno e suas características em que ratifica seu imbricamento com a sociedade industrial moderna. Neste contexto, abordamos ainda um pouco sobre a história do Basquetebol, seus fundamentos e regras a fim de contextualizar o trabalho; No segundo momento analisamos como é tratado o Basquetebol na visão de esporte de rendimento no tocante ao treinamento, a escolha dos atletas e o desempenho da equipe da Universidade Federal de Sergipe nos Jogos Universitários Brasileiros (JUB's) como também em outras competições. O Terceiro momento foi abordado o Basquetebol com uma visão mais pedagógica voltada para sua inserção no meio escolar. Tendo em análise o processo de ensino-aprendizagem da Disciplina Pedagogia do Basquetebol do Departamento de Educação Física da UFS.

Fechamos o ciclo de coleta de dados realizando as entrevistas de caráter semiestruturadas com os sujeitos da pesquisa (professores das duas faces do ensino).

Entender esses dois aspectos do fenômeno esportivo (Basquetebol) nos possibilitam conhecer as realidades distintas e antagônicas que muitas vezes são obscurecidas e com isso, estabelecer uma reflexão crítica na formação profissional.

Resultados e Discussão

Após período de captura dos dados, transcrevemos os achados e a partir de uma triangulação (base teórica/epistemológica/entrevistas) desses dados percebemos que o basquetebol na Universidade Federal de Sergipe em suas duas faces, o rendimento e o pedagógico, não estão tão longe assim uma da outra no que se diz ao processo. Vemos, porém, que é claro que o objetivo final de ambas as faces se distinguem.

O basquetebol fruto de uma preparação técnico-tática para fins competitivos apresenta um trato "pedagógico" que o leva como o objetivo final, o do alto rendimento. O trato

pedagógico que se dá é com ênfase na prática, ficando na esfera do que é técnico/tático.

Apesar disso, percebemos que o professor que é responsável por formar equipe competitiva, se preocupa não apenas com a face do rendimento dos atletas, mesmo tendo o objetivo final do rendimento, mas preza também pela vivência esportiva daqueles que querem praticar.

No entanto, questionamos a impossibilidade, neste modelo de ensino, de uma aceitação de todos sem fazer distinção ou seleção de atletas e, da ação de iniciação esportiva realizada com aqueles que são poucos habilidosos nas questões técnicas desse esporte.

Do outro lado da "curvatura da vara", se assim podemos dizer, em relação ao basquetebol como possibilidade pedagógica percebemos o trato para além de sua prática técnico-desportiva, pois, o foco está mais no processo do que no resultado. As experiências pedagógicas nesta perspectiva, demonstram o aprendizado para além da eficiência técnica em si, pois, a preocupação recai na formação humana de modo geral.

Para os acadêmicos que passam por esse processo a preocupação maior está em dominar a técnica da modalidade esportiva com o intuito de pedagogizá-la para uma futura ação docente.

Conclusões

Não pretendemos nesse trabalho fazer uma crítica ao esporte de rendimento e valorização do esporte como possibilidade pedagógica ou vice-versa. Apenas colocamos pontos de ambas as faces para uma maior reflexão acerca do basquetebol na UFS, os seus objetivos, métodos e práticas.

Portanto, o propósito desta pesquisa foi alcançado, bem como, abriu outras lacunas para novas pesquisas no campo acadêmico.

REFERÊNCIAS

CBB. Confederação Brasileira de Basquetebol, disponível em: <http://www.cbb.com.br/PortalCBB/OBasquete/HistoriaOficial>. Acessado em: 20 de Janeiro 2015

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte**: Uma introdução. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro de Educação Física e Desportos, 1997.

FERRÉIRA, A. E. X. ROSA, D. J. **Basquetebol, técnicas e táticas**: uma abordagem didática-pedagógica. São Paulo: EPU: Ed. da Universidade de São Paulo. 1987.

PIRES, G. L. Breve introdução ao estudo dos processos de apropriação social do fenômeno esporte. **Revista da Educação Física da UEM**, Maringá-PR, v. 9, n.1, p. 25-34, 1998.)

SEVERINO, Delunardo. **A iniciação ao basquetebol nas escolas**: Uma Proposta metodológica. Volta Redonda: Fundação Oswaldo Aranha. 2009.

SILVA, A. M. de. **Esporte espetáculo**: a mercadorização do movimento corporal humano. 1991. 152f Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação.